

1
2
3
4 **Ata da 02ª Reunião Ordinária (Biênio 2026/2027)** - Aos 28 (vinte e oito) dias do
5 mês de abril do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), às dezoito horas e trinta
6 minutos, realizou-se a primeira chamada para a 2ª reunião ordinária do Conselho
7 Municipal de Saúde (CMS/PP) Biênio 2.026/2.027 (dois mil e vinte e seis/dois
8 mil e vinte e sete), não havendo quórum. Em segunda chamada, às 19h (dezenove
9 horas) constatou-se quórum suficiente, sendo então iniciados os trabalhos na
10 Capela Santa Clara, Jardim Mediterrâneo, estando presentes os seguintes
11 **Conselheiros Titulares:** Rosa Maria Salvino de Oliveira (Organização
12 Religiosa); Luciano Jesus dos Santos (Associações de Moradores de Bairros e
13 Movimentos Sociais/Populares); Valdinei Wanderley da Silva (Entidades e
14 Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de Patologias);
15 Camila Góes Benvenuto (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos,
16 deficientes e Portadores de Patologias); Renato Cordeiro de Lima (Entidades
17 Sindicais de Trabalhadores); Ricardo Nogueira de Souza Macedo (Entidades
18 Sindicais Patronais e Clubes de Serviços); Décio Gomes de Oliveira, Cláudia
19 Lopes Biajante, Amarildo Mota e José Luiz Santos Parizi (Representantes dos
20 Trabalhadores nos Setores de Saúde). **Conselheiros Suplentes com Direito a**
21 **Prerrogativa de Votos:** Renata Cristina Gimenez e Isabella Scanapienco Prado
22 (Representantes do Governo Municipal). **Conselheiros Suplentes sem Direito a**
23 **Prerrogativa de Votos:** Marta de Souza Nascimento (Organização Religiosa);
24 Lidiane Azambuja Silva (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos,
25 deficientes e Portadores de Patologias). **Ausentes com justificativa:** Rosilene
26 Amorim Índio do Brasil e Evelyn Milena Cardoso dos Santos (Entidades e
27 Associações de Atenção à Criança, ao Jovem, ao Idoso e à Família); Kadine
28 Vieira Baptista da Silva (Entidades Ambientalistas, Movimentos Organizados de
29 Mulheres em Saúde, Entidades de Aposentados e Pensionistas); Marcela Dieine
30 Roque Avila Siqueira (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde)
31 Pâmella Cacciari e Juliane Avansini Marsicano (Representantes dos Prestadores
de Serviço em Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos).
Ausentes sem justificativa: Elisangela Barbosa Bernardes de Souza (Associações
de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares); Célia Rodrigues dos

11

12

13

32 Santos (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e
33 Portadores de Patologias); Valdir Marcondes de Oliveira (Entidades Sindicais de
34 Trabalhadores); Carlos Renato Guardacionni Mungo (Entidades Sindicais Patronais
35 e Clubes de Serviços); Cláudia Sidnei Jorge Lemos (Entidades Ambientalistas,
36 Movimentos Organizados de Mulheres em Saúde, Entidades de Aposentados e
37 Pensionistas); Diego Osvaldo dos Santos, Eliana Regina da Silva e Marisa
38 Nogueira Brogiatto (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde);
39 Marta Pereira e Alex Rogério de Lacerda (Representantes dos Prestadores de
40 Serviço em Saúde - Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos);
41 Juliane Húngaro de Carvalho e Danielle Roberta Pinho Araújo (Representantes do
42 Governo Municipal). Participaram também os munícipes: Donizete Teixeira
43 (Presidente de bairro), Antônio Carlos Vieira, Maura Casarotti, Gabriela L.
44 Milan Calsado, Igor Calsado, Francisca da Silva Souza , Roberto Bayer Neto ,
45 Valdir Vilatoro , Aparecida Alves , Rosângela Sioco, Gneusa Alves Tavares,
46 Marcia M. F. Carvalho, Ivanilde Norberto da Silva. **Segue** a pauta do dia: **01.**
47 **Abertura: Palavra do Presidente; 02. Ordem do dia: I. Aprovação da Ata da 01ª**
48 **Reunião Ordinária do dia 31/03/2026 - Biênio 2026/2027; II. Apresentação dos**
49 **relatórios das fiscalizações da Comissão de Fiscalização em Saúde; III.**
50 **Deliberação sobre a realização de Audiência Pública com os seguintes temas: 1-**
51 **Discussão sobre os serviços de média e alta complexidade; 2-Avaliação das**
52 **especialidades médicas ofertadas; 3-Análise dos agendamentos realizados pelo**
53 **Estado; 4-Identificação de demandas reprimidas e dificuldades de acesso; 5-**
54 **Propostas de melhoria no fluxo de atendimento 03. Denúncias; 04. Ofícios**
55 **recebidos; 05. Encerramento. 01. Abertura: Palavra do Presidente: 01. Abertura:**
56 **Palavra do Presidente: Aos presentes, o Presidente do Conselho Municipal de**
57 **Saúde, senhor Valdinei, deu início à reunião cumprimentando a todos e**
58 **agradecendo pela presença. Informou que está à frente do Conselho Municipal de**
59 **Saúde no biênio 2026/2027 e destacou a importância do Conselho, ressaltando o**
60 **novo projeto de realização de reuniões nos bairros, com o objetivo de ouvir a**
61 **população e compreender as demandas relacionadas à saúde, possibilitando**
62 **posterior direcionamento das ações. O Presidente orientou os participantes**

14

15

16

17

18

19

20

63 quanto ao uso obrigatório do microfone durante as falas, para fins de registro
64 e documentação oficial, esclarecendo que não seriam consideradas manifestações
65 sem o uso do equipamento. Informou ainda que, antes da abertura para
66 participação popular, seriam realizadas deliberações internas do Conselho. Na
67 sequência, registrou agradecimentos ao vice-presidente, professor Décio; ao 1º
68 secretário Renato; ao presidente do bairro Jardim Mediterrâneo, senhor Donizete
69 Teixeira (Sabugão) que colaborou na organização da reunião; ao senhor Carlos
70 que prontamente abriu o local para a reunião e demais apoiadores, bem como à
71 comunidade local pela recepção. Esclareceu que todos os presentes têm direito à
72 manifestação, porém o direito de voto é exclusivo dos conselheiros titulares.
73 Informou também que a reunião teve início às 19h00, com previsão de
74 encerramento por volta das 21h. **I. Aprovação da Ata da 01ª Reunião Ordinária do**
75 **dia 31/03/2026 - Biênio 2026/2027.** Dando prosseguimento, foi realizada a
76 abertura oficial dos trabalhos, com a leitura e colocação em votação da ata da
77 01ª Reunião Ordinária do dia 31/03/2026. Após votação, a mesma foi aprovada por
78 unanimidade. Em seguida, o Presidente apresentou para deliberação a proposta de
79 realização de uma audiência pública para tratar de temas relacionados à saúde,
80 especialmente no âmbito estadual, incluindo: serviços de média e alta
81 complexidade, avaliação das especialidades médicas ofertadas, análise dos
82 agendamentos realizados pelo Estado, identificação de demandas reprimidas,
83 dificuldades de acesso e propostas de melhoria no fluxo de atendimento. Durante
84 sua fala, o Presidente destacou as dificuldades enfrentadas pela população
85 quanto ao acesso a exames e consultas especializadas, mencionando longas filas
86 de espera e a necessidade de maior atuação e agilidade por parte do Estado.
87 Ressaltou a importância de mobilizar a população e levar as demandas às
88 autoridades competentes, inclusive ao Governo do Estado e órgãos como
89 Ministério Público e Defensoria Pública. Também foram mencionadas situações
90 relacionadas à sobrecarga do sistema de saúde, dificuldades de gestão, bem como
91 a necessidade de maior fiscalização e transparência nos serviços prestados. O
92 Presidente reforçou a importância da união entre Conselho e população para
93 fortalecimento do controle social. Colocada em votação a proposta de realização

94 da audiência pública, esta foi aprovada pelos conselheiros presentes. Foi
95 ressaltada a necessidade de encaminhamento formal das demandas à Casa Civil do
96 Estado de São Paulo, com o objetivo de que as situações relatadas sejam levadas
97 ao conhecimento das autoridades competentes. Destacou-se que a população tem
98 enfrentado uma demanda significativa na área da saúde, o que exige providências
99 efetivas por parte do poder público. Durante a discussão, mencionou-se recente
100 investimento do Governo Federal na área oncológica, com a doação de equipamento
101 de alta complexidade para tratamento de câncer. Contudo, foi apontado que a
102 gestão desses recursos permanece sob responsabilidade do Estado, o que pode
103 impactar o acesso da população, especialmente diante das filas já existentes no
104 sistema de saúde. foi apresentado um panorama da demanda reprimida na área da
105 saúde, destacando-se números expressivos de pacientes aguardando atendimento.
106 Foi informado que há aproximadamente 1.729 pessoas na fila para atendimento com
107 pediatra, evidenciando a dificuldade de acesso ao mesmo profissional e a
108 sobrecarga existente no sistema. Também foi relatado que a fila geral para
109 atendimentos hospitalares alcança cerca de 8.049 pessoas, abrangendo crianças,
110 adultos e idosos que aguardam consultas, exames e procedimentos de média e alta
111 complexidade. Foi mencionado que recentes iniciativas e programas voltados à
112 ampliação de profissionais e estrutura têm como objetivo a redução dessas
113 filas, porém ressaltou-se que tais medidas ocorrem de forma tardia, apenas após
114 o agravamento da situação. Presidente Manifestou preocupação com a falta de
115 planejamento e com a demora na adoção de providências por parte do Estado,
116 apontando que a situação tem gerado sofrimento à população que depende do
117 sistema público de saúde. reforçou-se a importância da união entre o Conselho
118 Municipal de Saúde e a população, destacando que o fortalecimento do controle
119 social é essencial para pressionar por melhorias e garantir o direito ao
120 atendimento, foi reiterada a necessidade de realização de audiência pública,
121 com ampla participação popular, a fim de dar visibilidade às demandas e
122 possibilitar que a própria população exponha suas dificuldades diretamente às
123 autoridades competentes. Destacou-se ainda o elevado número de pacientes
124 aguardando consultas com especialistas e procedimentos de maior complexidade,

125 evidenciando a necessidade urgente de ampliação da oferta de serviços. Foi
126 ressaltado que, ao longo dos últimos anos, o Conselho tem buscado se estruturar
127 e ampliar sua atuação, promovendo reuniões e incentivando a participação
128 popular, reconhecendo que o processo de fortalecimento institucional é gradual,
129 mas fundamental para a conquista de avanços na área da saúde pública. a
130 sequência, foi apresentada uma análise sobre a gestão dos serviços de saúde,
131 com base em conhecimentos na área de administração. Foi destacado que, em
132 linhas gerais, dificuldades em instituições podem decorrer principalmente de
133 dois fatores: insuficiência de recursos financeiros ou falhas na gestão, nesse
134 contexto, foi apontado que, no caso do Hospital Regional, não há relatos
135 consistentes de falta de recursos, sendo atribuídas as dificuldades enfrentadas
136 principalmente a questões relacionadas à gestão. Segundo o relato, a ausência
137 de uma gestão eficiente impacta diretamente na organização dos serviços e na
138 qualidade do atendimento prestado à população. Foi mencionado que a realidade
139 vivenciada no município se assemelha à de grandes centros urbanos, onde há
140 longas filas de espera e demora significativa no acesso aos serviços de saúde,
141 apesar de se tratar de uma população menor. Ressaltou-se que essa situação tem
142 gerado preocupação, especialmente diante da percepção de ausência de
143 manifestações mais contundentes por parte de alguns setores. Destacou-se o
144 papel do Conselho Municipal de Saúde como instância de controle social, sendo
145 atualmente um dos principais espaços de mobilização e encaminhamento das
146 demandas da população. Presidente Valdinei relatou situações críticas no
147 atendimento hospitalar, incluindo superlotação, tempo prolongado de espera por
148 leitos e dificuldades no atendimento de pacientes que necessitam de cuidados
149 especializados, inclusive na área de saúde mental. Também foram mencionados
150 relatos de pacientes aguardando por longos períodos em unidades de pronto
151 atendimento e hospitalares, evidenciando a necessidade de ampliação da
152 estrutura e melhor organização dos fluxos assistenciais. Diante desse cenário,
153 reforçou-se a importância da realização da audiência pública já proposta, com
154 ampla participação da população, visando promover esclarecimentos e cobrar
155 providências dos responsáveis pela gestão dos serviços de saúde. O Presidente

156 colocou em pauta a necessidade de formalização e registro documental de todas
157 as deliberações, destacando que os encaminhamentos serão enviados à Casa Civil
158 do Estado de São Paulo, a fim de dar ciência às autoridades competentes,
159 inclusive ao Governador do Estado, quanto às demandas discutidas e às
160 providências adotadas pelo Conselho. Foi destacado que não se deve generalizar
161 a ausência dos pacientes, tampouco utilizar esse índice como justificativa para
162 penalizar a população. Ao contrário, reforçou-se a necessidade de investigação
163 das causas dessas faltas, bem como da adoção de medidas que garantam o
164 acompanhamento adequado dos casos, especialmente em situações mais graves,
165 disse que é fundamental que o poder público compreenda a realidade enfrentada
166 pelos usuários do sistema de saúde, promovendo maior diálogo entre gestores e
167 população. Ressaltou-se ainda a existência de distanciamento entre a gestão e
168 os usuários, o que dificulta a resolução dos problemas apresentados, foi
169 reiterada a importância do fortalecimento dos canais de comunicação e da
170 atuação conjunta entre Conselho, população e órgãos competentes, visando
171 assegurar o direito ao acesso à saúde e a melhoria dos serviços prestados.
172 Dando continuidade, foram levantadas preocupações quanto à possível implantação
173 e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na região,
174 sendo destacado que ainda há dúvidas sobre a forma como se dará a organização
175 dos atendimentos e o fluxo de encaminhamentos. Foi ressaltado que, atualmente,
176 há limitação nas unidades de referência para atendimento, o que pode gerar
177 sobrecarga em determinados serviços, especialmente no hospital regional. Também
178 foi mencionado que a Santa Casa não opera integralmente como unidade de portas
179 abertas, o que pode impactar no encaminhamento dos pacientes e no acesso aos
180 serviços de urgência e emergência, diante disso, foi enfatizada a necessidade
181 de planejamento adequado e de esclarecimentos por parte dos gestores públicos
182 sobre a operacionalização desses serviços, evitando que a população seja
183 prejudicada por falhas na organização do sistema, foram destacados números
184 expressivos de demanda reprimida em especialidades médicas, como
185 aproximadamente 3.000 pacientes aguardando atendimento relacionado à tireoide,
186 condição que, embora em muitos casos seja simples, pode evoluir para quadros

187 mais graves, foi informado que há cerca de 2.740 pessoas aguardando a
188 realização de procedimentos específicos, evidenciando a sobrecarga do sistema e
189 a necessidade urgente de ampliação da oferta de atendimentos. Presidente
190 Valdinei reforça a fala de que a responsabilidade por grande parte dessas
191 demandas, especialmente no que se refere a especialidades médicas, é atribuída
192 ao Estado, o que demanda articulação direta com os órgãos estaduais competentes
193 para busca de soluções. Foi enfatizada, mais uma vez, a importância da
194 mobilização popular, destacando que a participação da população nas audiências
195 públicas é fundamental para dar visibilidade às demandas e fortalecer as
196 reivindicações junto aos gestores. Na sequência, fez uso da palavra o
197 conselheiro Renato, servidor da área da saúde com mais de 30 anos de atuação no
198 hospital estadual e atualmente integrante do Conselho Municipal de Saúde,
199 compondo a Comissão de Fiscalização. Em sua fala, destacou que a Comissão
200 realiza não apenas a fiscalização dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS),
201 mas também visitas técnicas, orientações às unidades e levantamento de
202 demandas, com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua dos serviços
203 prestados à população. No que se refere à atenção básica, avaliou que o
204 município apresenta bom desempenho, considerando-a eficiente e estruturada. No
205 entanto, apontou que os principais entraves ocorrem nos níveis de média e alta
206 complexidade, onde há maior dificuldade de acesso e maior tempo de espera por
207 atendimentos e procedimentos. Relatou, ainda, experiência pessoal como usuário
208 do SUS, mencionando que necessitou de atendimento em razão de problemas de
209 saúde, incluindo complicações circulatórias e período de internação em unidade
210 de pronto atendimento. Destacou que, embora a UPA tenha sido projetada para
211 atendimentos de curta permanência, há casos em que pacientes permanecem por
212 períodos prolongados, aguardando vaga hospitalar. Sobre a possível implantação
213 do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), manifestou preocupação
214 quanto à sobrecarga que poderá recair sobre o município, considerando sua
215 condição de cidade polo na região. Ressaltou que, historicamente, serviços
216 regionalizados acabam concentrando a demanda no município sede. Também destacou
217 que o acesso aos serviços hospitalares ocorre, em grande parte, por meio de

218 regulação, o que pode gerar demora na transferência de pacientes da UPA para
219 unidades hospitalares, agravando a situação de superlotação. Em consonância com
220 manifestações anteriores, reforçou que muitos dos problemas enfrentados estão
221 relacionados à gestão dos serviços, destacando a necessidade de maior
222 transparência, eficiência e organização nos processos. Informou ainda que o
223 Conselho tem intensificado suas atividades, realizando visitas às unidades de
224 saúde e reuniões com equipes, observando o comprometimento dos profissionais e
225 o esforço em melhorar o atendimento, dentro das limitações existentes e
226 destacou que, apesar dos esforços locais, a limitação na oferta de serviços de
227 média e alta complexidade permanece como um desafio estrutural. Apontou ainda a
228 existência de fatores externos que influenciam essa realidade, incluindo
229 interesses econômicos relacionados à demanda por serviços especializados, o que
230 contribui para a manutenção das filas de espera no sistema público de saúde. Na
231 sequência, o Presidente Valdinei realizou alguns comunicados aos presentes.
232 Informou que será realizada capacitação referente ao sistema de informações,
233 agendada para os dias 23 e 29 de abril de 2026, no horário das 10h às 12h, por
234 meio da plataforma virtual disponibilizada aos conselheiros, destacando que as
235 informações já haviam sido encaminhadas ao grupo oficial de comunicação Também
236 comunicou que, no dia seguinte, aconteceria reunião da Comissão de
237 Fiscalização, em razão de denúncias e indícios de irregularidades identificadas
238 em fiscalizações realizadas recentemente. Ressaltou que o Conselho permanecerá
239 atento e atuante, não permitindo que possíveis irregularidades deixem de ser
240 apuradas. O Presidente informou ainda que houve reunião junto à Secretaria
241 Municipal de Saúde para tratar das demandas relacionadas ao oftalmo e às filas
242 de espera existentes no município. Citou a mobilização de membros e
243 representantes envolvidos nas discussões, destacando que, durante a reunião,
244 foi apresentada a informação sobre a vinda de unidade móvel de atendimento
245 ("carreta"), destinada a auxiliar na redução da fila de espera, que atualmente
246 ultrapassa 11 mil pessoas aguardando atendimento. Na oportunidade, o Presidente
247 comunicou que se afastará temporariamente de suas funções por um período de 15
248 dias, em razão de procedimento cirúrgico que será realizado por sua esposa,

249 necessitando prestar acompanhamento familiar durante o período de recuperação e
250 durante esse período, a condução dos trabalhos ficará sob responsabilidade do
251 substituto legal. O vice-presidente, conselheiro Décio fez uso da palavra e
252 destacou que muitos dos problemas enfrentados pelo sistema público de saúde são
253 crônicos, ressaltando a preocupação com situações em que interesses
254 particulares acabam interferindo na gestão do SUS, contribuindo para o aumento
255 das filas e dificuldades no acesso aos serviços. Também enfatizou a importância
256 da transparência na aplicação dos recursos públicos, defendendo maior
257 participação popular no acompanhamento das prestações de contas dos hospitais e
258 serviços de saúde da região. Ressaltou ainda a necessidade de fortalecimento do
259 controle social, incentivando a participação da população, especialmente dos
260 jovens, nas discussões relacionadas à saúde pública e nas atividades promovidas
261 pelo Conselho Municipal de Saúde. Durante sua fala, destacou a importância de
262 que futuras audiências públicas sejam espaços efetivos de debate e escuta da
263 população, voltados à apresentação de problemas reais e à busca de soluções
264 concretas, evitando que se tornem apenas eventos formais. Por fim, reforçou que
265 gestores e profissionais da saúde devem manter diálogo aberto com a população,
266 valorizando a escuta e a participação popular como instrumentos fundamentais
267 para o aprimoramento dos serviços públicos de saúde, agradecendo a presença e o
268 apoio de todos os participantes. Conselheiro Renato fez esclarecimentos acerca
269 do aparelho destinado ao Hospital Esperança, informando tratar-se de um
270 acelerador linear radiológico de alta tecnologia, voltado ao tratamento
271 oncológico. Explicou que o equipamento utiliza tecnologia avançada, na qual são
272 aplicadas micropartículas revestidas com ácido fólico no paciente. Segundo
273 relatado, o ácido fólico possibilita a entrada dessas partículas nas células
274 doentes e, posteriormente, o paciente é submetido ao tratamento por meio do
275 acelerador linear, que promove o superaquecimento das células afetadas,
276 atingindo principalmente as células cancerígenas. Destacou ainda que o
277 equipamento representa importante avanço para o tratamento oncológico na
278 região, ressaltando que os resultados obtidos por meio dessa tecnologia são
279 considerados bastante positivos. Presidente Valdinei passa a fala ao presidente

280 de bairão sr. Donizete que relatou experiência pessoal relacionada ao
281 atendimento na rede pública de saúde, informando que permaneceu internado por
282 18 dias em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em decorrência de
283 complicações causadas pela COVID-19. Também mencionou dificuldades enfrentadas
284 em relação ao atendimento hospitalar, relatando que um familiar passou por
285 situação grave de saúde e que houve demora no suporte necessário. Segundo seu
286 depoimento, diante da situação, buscou auxílio médico diretamente para
287 conseguir atendimento mais rápido. O participante destacou ainda o apoio
288 recebido de uma profissional de enfermagem durante o período de atendimento,
289 reconhecendo sua dedicação e preparo no acompanhamento prestado, relatou que,
290 em meio à tensão do momento, houve divergências durante o atendimento,
291 mencionando inclusive a necessidade de intervenção policial, demonstrando o
292 desgaste emocional vivenciado pela família diante da situação enfrentada. Ao
293 final de sua manifestação, o participante ressaltou a importância da garantia
294 dos direitos da população no acesso aos serviços de saúde, destacando a
295 necessidade de fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde como instrumento
296 de participação e representação popular. Também incentivou a população a
297 participar ativamente das próximas reuniões e encontros promovidos pelo
298 Conselho, reforçando que a mobilização popular é fundamental para a busca de
299 melhorias no sistema público de saúde e agradeceu a presença e o apoio de todos
300 os participantes. A munícipe Dona Francisca da Silva Souza fez uso da palavra
301 para relatar as dificuldades enfrentadas no acompanhamento de seu tratamento de
302 saúde pelo SUS. Informou que aguardou por mais de três anos para a realização
303 de uma cirurgia, destacando que o procedimento foi realizado com sucesso e que
304 ficou satisfeita com o atendimento recebido durante a internação, entretanto,
305 relatou dificuldades no acompanhamento pós-operatório, mencionando demora na
306 realização de consultas, exames e retornos médicos. Informou que permaneceu por
307 vários meses aguardando resultados e novos encaminhamentos, inclusive
308 necessitando buscar ajuda para conseguir continuidade no atendimento. Também
309 relatou possuir problemas nas pernas, com limitações para locomoção, e
310 demonstrou preocupação com a demora para realização de novos procedimentos e

311 avaliações médicas, especialmente diante do agravamento gradual de sua condição
312 de saúde. A participante destacou ainda que vem enfrentando dificuldades
313 financeiras relacionadas à compra de medicamentos e ao custeio de parte do
314 tratamento, manifestando receio quanto à demora no atendimento e à evolução de
315 seu quadro clínico. O Presidente Valdinei respondeu à manifestação da munícipe,
316 esclarecendo que a questão relatada está relacionada às especialidades médicas,
317 cuja responsabilidade é atribuída ao Estado. Ressaltou a importância de que
318 essas reclamações sejam formalizadas e encaminhadas para que possam chegar aos
319 órgãos competentes e contribuir na busca por soluções.

320 Durante sua fala, destacou que, até o momento, as manifestações da população
321 não têm sido direcionadas contra os profissionais de saúde ou contra a
322 estrutura hospitalar em si, reconhecendo a qualidade do atendimento prestado
323 pelos profissionais. Segundo relatado, a principal dificuldade enfrentada pela
324 população está no acesso aos serviços e na demora para conseguir atendimento
325 especializado. O Presidente enfatizou que a população busca, acima de tudo,
326 acesso rápido e digno ao atendimento médico, independentemente de conforto ou
327 estrutura adicional, ressaltando que o mais importante para os usuários é
328 serem atendidos no momento em que necessitam. Também foram feitas
329 considerações sobre a atuação do Departamento Regional de Saúde (DRS), sendo
330 apontadas dificuldades relacionadas à fiscalização e à estrutura disponível.
331 Segundo o Presidente, a carência de funcionários e o sucateamento do sistema
332 acabam comprometendo a efetividade do acompanhamento e fiscalização dos
333 serviços. Por fim, destacou a importância da atuação do Ministério Público e
334 de outros órgãos de controle na fiscalização da saúde pública, reforçando a
335 necessidade de continuidade das cobranças e encaminhamentos para melhoria dos
336 serviços oferecidos à população. Por fim, esclareceu que sua manifestação não
337 teve o objetivo de criticar diretamente o hospital ou os profissionais da
338 saúde, reconhecendo o atendimento recebido durante a cirurgia, mas sim chamar
339 atenção para a demora nos retornos, exames e continuidade do tratamento
340 médico. O Conselheiro Parizi fez uso da palavra e parabenizou a iniciativa de
341 levar as reuniões do Conselho Municipal de Saúde para os bairros, destacando a

342 importância da aproximação entre o Conselho e a população. Ressaltou que essa
343 ação possibilita maior participação popular e amplia a visibilidade dos
344 problemas enfrentados pela comunidade na área da saúde. Durante sua fala,
345 destacou que os problemas e números apresentados já demonstram a gravidade da
346 situação, sendo necessário avançar das discussões para ações concretas.
347 Defendeu a criação de mecanismos e propostas que possam contribuir
348 efetivamente para a busca de soluções e para a melhoria dos serviços prestados
349 à população. O Conselheiro enfatizou ainda a importância de ampliar a
350 participação popular nas reuniões e debates, defendendo que os encontros sejam
351 realizados em diferentes bairros do município, fortalecendo o diálogo com a
352 comunidade e promovendo maior conscientização social. Também ressaltou que o
353 fortalecimento da mobilização popular e do controle social é fundamental para
354 pressionar por mudanças na gestão dos serviços de saúde, especialmente em
355 relação ao hospital regional e aos atendimentos de média e alta complexidade.
356 Por fim, destacou a necessidade de construção coletiva de ações e estratégias,
357 inclusive por meio de medidas administrativas e judiciais, visando melhorias
358 no sistema público de saúde e maior efetividade no atendimento à população. O
359 Presidente Valdinei retomou a palavra e destacou que as ações de aproximação
360 entre o Conselho Municipal de Saúde e a população já tiveram início naquela
361 reunião, considerada por ele um marco importante para o fortalecimento do
362 controle social no município. Ressaltou que os próprios moradores e lideranças
363 dos bairros têm demonstrado interesse em ampliar a realização de encontros
364 comunitários, o que foi avaliado de forma positiva pelo Conselho. Informou
365 ainda que, ao longo dos próximos anos, a intenção é levar as reuniões para o
366 maior número possível de bairros, fortalecendo a participação popular. O
367 Presidente destacou que os relatos apresentados pela população, especialmente
368 os depoimentos dos usuários do sistema de saúde, servem como motivação para
369 que o Conselho continue atuando na busca por soluções e melhorias no
370 atendimento público de saúde. Também afirmou que sua atuação e os
371 encaminhamentos realizados pelo Conselho são fundamentados na legislação do
372 Sistema Único de Saúde, especialmente na Lei nº 8.080, reforçando o

373 compromisso com a legalidade e com a defesa dos direitos da população. Por
374 fim, reafirmou o compromisso de continuar desenvolvendo ações em conjunto com
375 a comunidade, fortalecendo o diálogo e a participação popular nas discussões
376 relacionadas à saúde pública. O munícipe Roberto Bayer Neto fez uso da palavra
377 e destacou a importância da defesa dos direitos da população sem envolvimento
378 político-partidário, ressaltando que a união da sociedade é fundamental para
379 fortalecer as reivindicações na área da saúde. Relatou experiências pessoais
380 vividas junto ao sistema público de saúde, especialmente durante o
381 acompanhamento de familiares em tratamento hospitalar e oncológico,
382 reconhecendo a dedicação e a qualidade dos profissionais da saúde, apesar das
383 dificuldades enfrentadas devido à falta de recursos humanos e à sobrecarga de
384 trabalho. Também mencionou sua própria experiência como usuário do SUS,
385 relatando longos períodos de espera por consultas e atendimentos
386 especializados, destacando a demora nos encaminhamentos e retornos médicos. O
387 participante reforçou a necessidade de continuidade das cobranças e da
388 mobilização popular, reconhecendo que as mudanças não ocorrem de forma
389 imediata, mas que o trabalho coletivo e permanente pode contribuir para
390 melhorias futuras no sistema público de saúde. Por fim, parabenizou o Conselho
391 Municipal de Saúde pela iniciativa de aproximar as reuniões da população e
392 destacou a importância de manter o diálogo e a participação social nas
393 discussões relacionadas à saúde pública. O Presidente Valdinei voltou a
394 abordar a questão da gestão hospitalar, esclarecendo que as críticas
395 apresentadas durante a reunião não eram direcionadas à estrutura física do
396 hospital ou aos profissionais de saúde, mas sim à forma como a administração
397 vem sendo conduzida. Relatou que participou de reunião com pessoas ligadas ao
398 hospital, incluindo ex-funcionários com longa experiência na instituição e
399 representantes públicos, ocasião em que foram debatidos temas relacionados à
400 gestão da saúde e às dificuldades enfrentadas no funcionamento dos serviços.
401 Segundo relatado, durante a reunião foram feitas advertências aos gestores
402 quanto à necessidade de maior responsabilidade na condução administrativa,
403 diante das diversas denúncias e problemas apontados. O Presidente destacou

ainda que chegam ao Conselho Municipal de Saúde inúmeras reclamações e informações relacionadas ao funcionamento do sistema hospitalar. Contudo, ressaltou as limitações da atuação do Conselho dentro da estrutura hospitalar estadual, especialmente pela ausência de mecanismos mais efetivos de controle social direto na instituição. Por fim, informou que, diante das situações apresentadas, uma das medidas possíveis é o encaminhamento das demandas e denúncias aos órgãos competentes, especialmente ao Ministério Público, para apuração e adoção das providências cabíveis. O Presidente Valdinei voltou a destacar que as críticas apresentadas durante a reunião não se referem à qualidade dos profissionais ou da estrutura hospitalar, ressaltando que o hospital presta importante serviço à população. Relatou experiência pessoal acompanhando familiar internado por longo período, ocasião em que pôde observar de perto a dedicação e o desgaste enfrentado pelas equipes de enfermagem e demais profissionais da saúde, especialmente diante da escassez de funcionários e da sobrecarga de trabalho. Também destacou que, em alguns setores, o número reduzido de profissionais dificulta o atendimento adequado à grande demanda existente, evidenciando problemas relacionados à gestão de pessoal e à insuficiência de recursos humanos. Durante sua fala, reforçou a necessidade de adoção de medidas concretas e encaminhamento das demandas aos órgãos competentes, com o objetivo de buscar melhorias no funcionamento do Hospital Regional e nas condições de atendimento à população. A munícipe Márcia fez uso da palavra e relatou estar aguardando há aproximadamente três anos por atendimento com oftalmologista, destacando preocupação com o agravamento de sua visão durante o período de espera. Manifestou insatisfação com a demora no acesso ao atendimento especializado e ressaltou a dificuldade enfrentada pelos usuários do sistema público de saúde diante da falta de retorno e acompanhamento adequado. Também destacou a importância da atuação do Conselho Municipal de Saúde na busca por melhorias e no encaminhamento das demandas da população, demonstrando expectativa de que providências possam ser adotadas para reduzir o tempo de espera e melhorar o acesso aos serviços de saúde. Por fim, afirmou que a demora nos atendimentos acaba gerando desânimo e

insegurança nos pacientes que dependem do SUS para continuidade de seus tratamentos. O Presidente Valdinei comentou sobre a situação das filas de espera para atendimentos oftalmológicos, informando que esteve reunido com a Secretária Municipal de Saúde para tratar do assunto. Segundo relatado, foi informado pela Secretaria que os pacientes que já se encontram cadastrados na fila de espera serão contemplados pelos atendimentos realizados por meio da unidade móvel de saúde ("carreta"), destinada à realização de consultas, exames e procedimentos oftalmológicos. Esclareceu que a carreta permanecerá no município por aproximadamente 45 dias, atendendo também pacientes de municípios da região, com previsão de grande volume diário de atendimentos. O Presidente destacou ainda que a iniciativa tem como principal objetivo acelerar e reduzir significativamente a fila de espera existente, especialmente nos casos relacionados à oftalmologia, incluindo consultas, exames e cirurgias de catarata. Por fim, informou que, conforme compromisso apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde durante reunião realizada com representantes do Conselho, existe a expectativa de redução expressiva da demanda reprimida na especialidade. O Presidente Valdinei destacou a preocupação com os impactos da demora no atendimento oftalmológico, especialmente em crianças e estudantes que enfrentam dificuldades visuais durante o período escolar em razão da longa espera por consultas e exames. Relatou que o tema foi debatido em reunião com representantes da área educacional e membros do Conselho, ocasião em que foram discutidas possibilidades de ações voltadas ao atendimento dessas demandas. Informou ainda que, durante as tratativas realizadas junto à Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho foi comunicado sobre a vinda da unidade móvel de atendimento oftalmológico ("carreta"), que realizará aproximadamente 11 mil consultas e procedimentos destinados aos pacientes que já se encontram na fila de espera. Segundo o Presidente, a previsão é de que todos os pacientes cadastrados sejam contemplados durante o período de permanência da unidade no município, estimado em cerca de 45 dias, gerando expectativa positiva quanto à redução da demanda reprimida na especialidade. A Conselheira Cláudia orientou a população

para que mantenha atenção às ligações telefônicas realizadas pelos serviços de saúde, informando que os contatos já estão sendo feitos com os pacientes cadastrados nas filas de espera para confirmação e agendamento dos atendimentos. Destacou que, segundo informações repassadas pela Secretaria Municipal de Saúde, muitas pessoas não têm atendido às ligações, o que pode dificultar a continuidade dos agendamentos. Por fim, reforçou a importância de que os pacientes que aguardam consultas, exames ou procedimentos fiquem atentos aos contatos telefônicos, especialmente aqueles que estão há mais tempo na fila de espera. Foi apresentado ainda o caso da munícipe Cleusa Alves Tavares, que realizou cirurgia de artroplastia de quadril há aproximadamente 22 anos. Segundo relatado, a prótese apresentou desgaste e deslocamento, ocasionando alterações na marcha e sobrecarga no joelho, o que vem causando novos problemas de saúde. Informou-se que a paciente aguarda há cerca de três anos pela cirurgia de revisão da prótese, sem receber informações claras sobre o andamento do procedimento ou previsão de atendimento. Também foi destacado que a demora na realização da cirurgia tem contribuído para o agravamento de outras condições ortopédicas, especialmente no joelho, em razão da compensação física causada pelo problema no quadril. Por fim, a situação foi apresentada como exemplo das dificuldades enfrentadas pelos pacientes que dependem de procedimentos especializados e de alta complexidade no sistema público de saúde, especialmente em razão da longa espera por cirurgias e acompanhamentos especializados. O munícipe Sr. Roberto fez uso da palavra e relatou que, antes de acompanhar um familiar em tratamento no Hospital Regional, possuía visão negativa sobre a unidade hospitalar. Contudo, após vivenciar a rotina do hospital durante aproximadamente cinco anos, afirmou ter conhecido profissionais da saúde altamente capacitados, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos, destacando reconhecimento e gratidão pelo atendimento recebido. Durante sua fala, ressaltou que os principais problemas observados não estão relacionados à dedicação dos profissionais, mas sim à insuficiência de pessoal e às dificuldades de gestão, fatores que acabam comprometendo o funcionamento adequado dos serviços. Também destacou a importância de maior fiscalização e

acompanhamento dos serviços públicos de saúde por parte dos órgãos competentes, mencionando a necessidade de atuação do Ministério Público e demais instituições fiscalizadoras. Por fim, afirmou compreender a existência das filas de espera e defendeu que os atendimentos respeitem a ordem e a prioridade dos pacientes, ressaltando a importância de garantir atendimento justo e organizado para toda a população usuária do SUS. O Presidente Valdinei lembrou discussões ocorridas em 2009, período em que o então Hospital Universitário passou a funcionar como Hospital Regional. Relatou que, à época, já havia manifestado preocupação quanto à capacidade de gestão e atendimento da unidade diante da ampliação da demanda regional. Segundo relatado, foi alertado que o hospital passaria a atender pacientes de toda a região, ocasionando aumento significativo nas filas de espera por consultas, exames e especialidades médicas. Destacou que, com o passar dos anos, a demanda continuou crescendo, agravando os problemas relacionados ao atendimento e à gestão hospitalar. Durante sua fala, enfatizou que os principais problemas enfrentados atualmente estão ligados à administração e à gestão do sistema, defendendo a necessidade de responsabilização e fiscalização dos gestores responsáveis. Também destacou a importância de encaminhar denúncias e reclamações aos órgãos competentes, visando apuração das situações apresentadas e adoção de medidas que possam melhorar o funcionamento dos serviços de saúde. Sr. Donizete, ressaltou que o município possui unidades de saúde de qualidade e profissionais comprometidos, destacando a UBS Cohab, defendendo que, com melhor gestão e organização, os serviços poderiam alcançar resultados mais eficientes para a população. O Sr. Donizete, representante do bairro, fez uso da palavra para destacar aspectos positivos relacionados ao funcionamento da UBS Cohab. Ressaltou que a unidade mantém atendimento próximo da população, com portas abertas para acolher os usuários, oferecendo serviços como farmácia, atendimentos profissionais e realização de exames. Relatou que, em sua percepção, os atendimentos na atenção básica têm funcionado de forma satisfatória, com encaminhamentos e retornos ocorrendo dentro das possibilidades do serviço. Também destacou o empenho e a dedicação dos

528 profissionais da saúde pública, incluindo equipes hospitalares e do Hospital
529 Regional, ressaltando que os principais problemas enfrentados pela população
530 não estão relacionados aos profissionais, mas sim às dificuldades estruturais
531 e de gestão do sistema público de saúde. Por fim, reforçou a importância da
532 união entre população, gestores e profissionais para buscar soluções e fazer
533 com que os serviços funcionem de maneira mais eficiente, defendendo que o
534 objetivo principal deve ser melhorar o atendimento à população, e não promover
535 conflitos. O Conselheiro Renato destacou a importância da participação popular
536 nas reuniões e debates promovidos pelo Conselho Municipal de Saúde,
537 ressaltando que os relatos e manifestações apresentados pela população
538 representam instrumento fundamental para o encaminhamento das demandas aos
539 órgãos competentes. Enfatizou que todas as reivindicações e problemas
540 relatados durante a reunião serão formalmente levados ao conhecimento da
541 Secretaria Municipal de Saúde e, caso necessário, encaminhados também ao
542 Ministério Público para adoção das providências cabíveis. Durante sua fala,
543 reforçou que o Conselho atua como espaço de escuta da população e de
544 fortalecimento do controle social, incentivando a participação ativa dos
545 moradores nas reuniões, conferências e demais atividades promovidas pelo
546 Conselho Municipal de Saúde. Também destacou a importância da mobilização
547 popular para fortalecimento das reivindicações relacionadas à saúde pública,
548 convidando os presentes a participarem das futuras reuniões e da Conferência
549 Municipal de Saúde, que contará com a presença de autoridades e representantes
550 de diversos setores. Por fim, ressaltou que a união entre população e Conselho
551 é fundamental para a busca de melhorias e resolução dos problemas apresentados
552 pela comunidade na área da saúde pública. O presidente Valdinei justificou a
553 ausência das conselheiras Juliana Marsicano, Marcela, Pâmela, Célia Rodrigues
554 e Danielle. Em seguida, agradeceu a presença da população, dos conselheiros e
555 de todos os participantes da reunião, destacando que o trabalho realizado pelo
556 Conselho Municipal de Saúde é totalmente voluntário e exercido com
557 responsabilidade e compromisso com a população. Ressaltou que o Conselho
558 possui força legal e que, mesmo diante das dificuldades, os conselheiros

559 seguem atuando em defesa da saúde pública. Também afirmou que o mais
560 importante nas reuniões não é a quantidade de pessoas presentes, mas a
561 qualidade da participação e do debate, valorizando a presença de professores,
562 profissionais da saúde, ex-profissionais e moradores da comunidade. Durante
563 sua fala, comentou sobre o papel do serviço social em grandes hospitais,
564 afirmando sua opinião de que, muitas vezes, a atuação acaba voltada mais à
565 resolução de problemas administrativos das instituições do que às necessidades
566 dos pacientes. Apesar disso, reforçou seu respeito aos profissionais da área e
567 destacou a importância de continuar debatendo e buscando melhorias para o
568 atendimento da população. Ao final, agradeceu novamente a participação de
569 todos e encerrou a reunião destacando a importância da união da população e do
570 fortalecimento do controle social na saúde pública. O Sr. Donizete agradeceu a
571 presença e a participação de todos os moradores e participantes da reunião,
572 destacando a importância da união da população em defesa da saúde pública.
573 Ressaltou que o envolvimento da comunidade é fundamental para fortalecer as
574 ações do Conselho Municipal de Saúde e contribuir para melhorias no
575 atendimento à população. Também enfatizou o orgulho pela cidade e pelos
576 serviços públicos de saúde, reconhecendo que ainda existem dificuldades e
577 desafios que precisam ser enfrentados. Ao final, agradeceu novamente a todos
578 pelo apoio, participação e compromisso com a busca por uma saúde pública mais
579 eficiente e acessível para todos. O presidente Valdinei ressaltou que os
580 problemas da saúde não envolvem apenas o Governo do Estado, mas também o
581 município, destacando que a população deve procurar o Conselho Municipal de
582 Saúde sempre que tiver dúvidas, reclamações ou dificuldades relacionadas ao
583 atendimento. Afirmou que, quando a população procura o Conselho, torna-se mais
584 fácil acompanhar os casos e buscar soluções junto aos órgãos responsáveis.
585 Reforçou ainda a importância da participação popular e do diálogo para
586 melhorar os serviços de saúde. Ao final, agradeceu novamente a presença de
587 todos, desejou que todos retornassem em segurança para suas casas. Nada mais
588 havendo a tratar, às 20:25h (vinte horas e vinte e cinco minutos), encerrou a
589 2ª Reunião Ordinária, Biênio 2026/2027, agradecendo o apoio e a confiança da

191

192
193

590 população no trabalho do Conselho Municipal de Saúde. Eu Morgana Gonçalves
591 Pereira Morais, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, redigi a
592 presente Ata, de acordo com os conteúdos da Pauta da Reunião e com auxílio de
593 gravação (áudio), outorgo legitimidade a este documento, para os devidos
594 efeitos legais.

595

596 Presidente: Valdinei Wanderley da Silva

597

598 Vice-Presidente: Décio Gomes de Oliveira

599

600 1º Secretário: Renato Cordeiro de Lima

601

602

603 2º Secretário: Pâmela Cacciari

194

195

196

197

198

199

200